



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

PERCEPÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE JIBÓIA, MUNICÍPIO DE ANTÔNIO GONÇALVES – BA

Cláudia da Silva Melo ^(a); Luciano Cintrão Barros ^(b)

^(a) Licenciada em Ciências da Natureza – CCINAT-SBF, UNIVASF, claudia.silva.melo@hotmail.com

^(b) Colegiado de Ciências da Natureza – CCINAT-SBF, UNIVASF, luciano.cintrao@univasf.edu.br

Eixo: Paisagens semiáridas: estrutura, dinâmica e adaptação

Resumo

O povoado de Jibóia está localizado no município de Antônio Gonçalves-Bahia. Sua população é composta por trabalhadores rurais, operários de construção civil, prestadoras de serviços domésticos e estudantes. A maioria é de baixa renda com pouca escolaridade. A presente pesquisa teve como objetivo identificar os principais problemas ambientais causados pelo processo de uso e ocupação do solo dos moradores no povoado de Jibóia. Para a execução deste estudo foi realizada uma pesquisa de opinião entre os moradores do povoado quilombola de Jibóia, visando caracterizar a degradação ambiental na comunidade. Foram aplicados 23 questionários no dia 12/01/2018. Os resultados apontaram que o desmatamento é o maior problema na comunidade com 20%, seguido de poluição hídrica (18%), queimadas (16%), ausência de saneamento básico (14%), lixo (12%) e 9% para degradação do solo. Através desta pesquisa, conseguiu-se obter informações que podem auxiliar o poder público e a sociedade na gestão ambiental da comunidade.

Palavras chave: Meio ambiente, Problemas ambientais, Sustentabilidade.

1. Introdução

Segundo Reigota (1995) meio ambiente é o lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação.

O povoado de Jibóia está localizado no município de Antônio Gonçalves (BA), a cerca 7 km da área urbana (sede municipal), possuindo aproximadamente 700 habitantes. Está inserida numa região semiárida bastante favorável a prática agrícola. Dentre as atividades de



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

subsistência desenvolvidas na comunidade, destaca-se o milho, feijão e a mandioca. Sua população residente é formada predominantemente por trabalhadores rurais, operários de construção civil, prestadoras de serviços domésticos e estudantes. Grande parte dos moradores trabalha na lavoura, na preparação da terra, na plantação e na colheita. A maioria é de baixa renda e pouca escolaridade, havendo alto índice de analfabetismo. Entretanto, parte dos moradores cultivam hábitos tradicionais na natureza transmitidos de geração em geração.

A presente pesquisa teve como objetivo principal identificar os principais problemas ambientais causados pelo processo de uso e ocupação do solo dos moradores no povoado de Jibóia no município de Antônio Gonçalves – BA.

2. Materiais e Métodos

Para atender o objetivo proposto nesta pesquisa, foi executada inicialmente uma pesquisa bibliográfica acerca da temática abordada através de livros, revistas, artigos científicos, monografias, etc.

Na etapa seguinte realizou-se uma investigação de cunho qualitativo no povoado de Jibóia, através de uma pesquisa de opinião de caráter amostral, utilizando questionários previamente elaborados, visando identificar os principais problemas ambientais encontrados nesta comunidade. Foram aplicados ao todo 23 questionários no dia 12/01/2018, visando conhecer melhor o entendimento dos moradores da comunidade sobre o meio ambiente.

A coleta de dados a partir dos questionários se constituiu como ferramenta para identificar e caracterizar os problemas enfrentados pela comunidade. Foram utilizados também registros fotográficos durante as atividades de campo. Em seguida as informações coletadas na comunidade foram tabuladas, analisadas e interpretadas.

3. Resultados e discussão

Com relação à pesquisa realizada na comunidade, ao serem questionados sobre quais os impactos ambientais predominantes em sua comunidade, observamos que a maioria



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

respondeu que o desmatamento é o maior problema na comunidade com 20%, seguido de poluição hídrica (18%), queimadas (16%), ausência de saneamento básico (14%), lixo (12%) e 9% para degradação do solo (Figura 1).

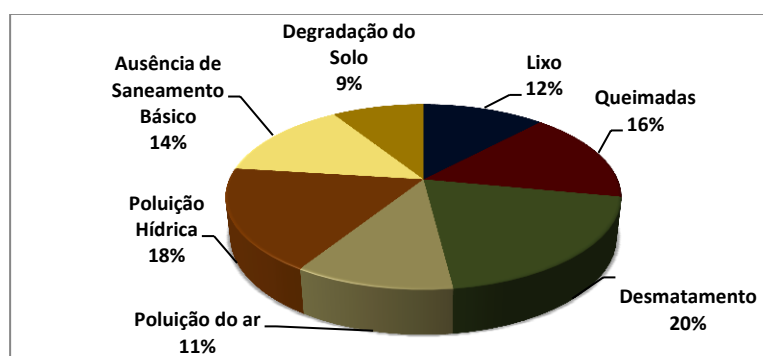


Figura 1 – Principais problemas ambientais encontrados na comunidade de Jibóia, Antônio Gonçalves (BA). Fonte: Autor, 2018

Como relata Silva (2012, p.20) estes tipos de problemas ambientais mencionados acima são recorrentes em comunidades pequenas e que deve ser discutido entre os moradores da comunidade. Normalmente as comunidades mais pobres sofrem com o problema de degradação ambiental em função da falta de informação da população e da ausência de recursos financeiros. O estabelecimento de políticas públicas é fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar, permitindo a implementação de um desenvolvimento rural sustentável.

Quando foram analisadas as medidas preventivas que a população utiliza visando proteger a paisagem local como também minimizar os impactos já existentes no espaço onde vivem, a maioria dos entrevistados afirmou que, não praticam queimadas (50%), desmatamento e/ou degradação ao meio ambiente. Enquanto 30% das pessoas disseram que não jogam lixo no chão e separam e acondicionam temporariamente até dar a destinação adequada, enquanto que 15% afirmam que, às vezes aproveitam alguns resíduos que iriam para o lixo transformando-os (Figura 2).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

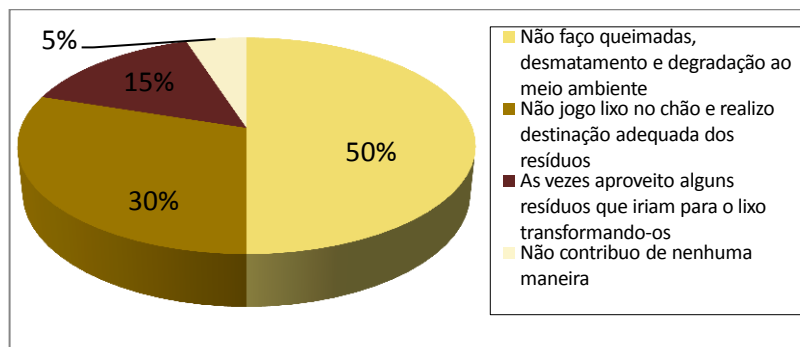


Figura 2 – Contribuição da população visando minimizar os impactos adversos ao meio ambiente. Fonte: Autor, 2018

Assim, foi observado que boa parte dos entrevistados já adquiriram noções ambientalmente corretas com relação aos cuidados que devem ter com os resíduos sólidos, principalmente os que podem ser recicláveis. Ainda um aspecto considerado negativo é o fato de que algumas pessoas terem relatado que não contribuem de nenhuma maneira para minimizar os problemas ambientais provocados na comunidade. Logo, parte desta relação entre homem e meio ambiente ainda é desarmônica.

Neste sentido, percebe-se que a educação ambiental nesta comunidade é um processo longo que deve ser continuamente trabalhado, para que tenhamos uma sociedade capaz de se desenvolver em harmonia com a natureza. Essa questão passa pela conscientização dos mais jovens que irão futuramente continuar interagindo com os recursos naturais da região.

Outra problemática encontrada é o cultivo de lavouras que demandam consumo elevado de água, numa região caracterizada pelo déficit hídrico, quando o racional seria utilizar culturas adaptadas ao ambiente, isto é, que não exigissem grandes quantidades de recursos hídricos. Além disso, a utilização de pequenos rios para suprir as necessidades da população, das lavouras e do rebanho, torna-se insuficiente tanto para o uso humano quanto animal.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

4. Considerações Finais

A pesquisa demonstrou que os moradores do povoado de Jibóia conseguiram perceber diversos problemas ambientais negativos que ocorrem em sua região, tais como, desmatamento, poluição dos rios, destinação do lixo, esgoto a céu aberto, etc.

As observações comprovaram que independentemente da condição social da comunidade é possível uma construção e transmissão de conhecimentos relacionados ao uso sustentável do ambiente, de modo a auxiliar a comunidade local, na conservação da paisagem em que vivem, certificando-os de que suas ações, embora pareçam ínfimas, podem causar relevantes e importantes resultados.

Através desta pesquisa, conseguiu-se obter informações de grande importância que podem auxiliar o poder público e a sociedade na gestão ambiental da comunidade no que tange aos diversos problemas ambientais encontrados (lixo a céu aberto, ausência de saneamento básico, desmatamento e queimadas), desenvolvendo assim projetos que possam atenuar tal problemática.

Existe a necessidade de investir em mudanças, sensibilizando a população a criar novas posturas referentes à questão ambiental, a fim de reconhecer que a natureza como o meio em que vivem, é parte integrante da sociedade e que precisam modificar os antigos hábitos transformando-os em ações conscientes e corretas na dimensão social e ambiental.

Agradecimentos

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF-SBF) pelo curso oferecido e demais colegas que auxiliaram na construção desta pesquisa.

Referências Bibliográficas

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. São Paulo: Cortez, 1995. 87 p.

SILVA, D. G. **A importância da educação ambiental para a sustentabilidade**. São Joaquim-Santa Catarina: FAFIPA/Trabalho Final de Curso em Ciências Biológicas, 2012. 11p. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-daSilva.pdf>. Acesso em 10 setembro 2018.